

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E DIREITO – PPGSD/UFF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA – PPGS/UFF

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DOS PROCESSOS SOCIAIS RURAIS

Professor: Valter Lúcio de Oliveira

Período: 2º semestre letivo de 2021

Horário: Terças-feiras [18h-21h]

OBJETIVO

Abordar os temas clássicos e contemporâneos da sociologia rural de maneira que sejam mapeadas algumas de suas principais tradições intelectuais. Será dado destaque às transformações produzidas na relação rural e urbano e nos processos de desenvolvimento rural experimentados pelo Brasil. A partir de pesquisas e debates recentes se refletirá acerca das transformações nas relações sociais e na forma de compreender o rural considerando, particularmente, a sua diversidade social e a emergência de novas ruralidades. Também serão analisadas as características dos movimentos sociais e as múltiplas formas de resistência que são promovidas pelos diversos atores sociais do campo.

A cada aula um conjunto de leituras fundamentais será recomendado e, conforme o interesse da turma e pertinência identificada pelo professor, poderá sofrer alterações antes do início da disciplina e ao longo do seu desenvolvimento. O mesmo é válido para as temáticas sugeridas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida com base na indicação de leituras, aulas expositivo-dialogadas, apresentação e discussão de textos pelos discentes.

AVALIAÇÃO

Além da leitura obrigatória dos textos e a participação nas discussões em aula, o discente deverá elaborar um ensaio final que reflita e articule os temas abordados na disciplina buscando priorizar reflexões que tenham relação com tema da pesquisa que está desenvolvendo no mestrado ou doutorado.

PROGRAMA PRELIMINAR

1. Apresentação da disciplina e do programa, apresentação da turma e identificação das expectativas com possíveis reformulações no programa sugerido.

2. Sociologia rural: críticas e desafios

HERVIEU, B.; PURSEIGLE, F. *Sociologies des mondes agricoles*. Paris: Armand Colin, 2013, pp. 231-273.

MARTINS, J. S. Crítica da sociologia rural: o futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. In: MARTINS, J. S. *A Sociedade vista do abismo*. Petrópolis, Vozes, 2002 (p. 219-228);

TAVARES DOS SANTOS, J. V. Crítica da sociologia rural e a construção de uma outra sociologia dos processos agrários. *Ciências Sociais Hoje*, São Paulo: Editora Vértice, ANPOCS, 1991, pp. 13-51.

3. Diferentes perspectivas sobre a relação rural e urbano

CARMO, R. M. *Sociologia dos territórios: teorias, estruturas e deambulações*. Lisboa: Editora Mundos Sociais, 2014, pp. 21-38.

CARNEIRO, M. J. O rural como categoria de pensamento. *Ruris*, vol 2, n. 1, março de 2008, pp. 9-38.

KAY, C. Estudos rurales en América Latina en el período de globalización neoliberal. *Revista Mexicana de Sociología* 71, núm. 4 (octubre-diciembre, 2009): 607-645.

SOROKIN, P.A.; ZIMMERMAN, C.A.; GALPIN, C.J. Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. In: MARTINS, J.S. (org.). **Introdução crítica à Sociologia Rural**. São Paulo: Hucitec, 1986 [1930]. p. 198-224.

VEIGA, J. E. "Nascimento de outra ruralidade". *Estudos. Avançados*, 20 (57), 2006, pp. 333–353

WANDERLEY, M. N. B. Olhares sobre o "rural" brasileiro. WANDERLEY, M. N. B. **O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade**. Ed. Ufrgs, 2009.

4. Marx, Kautsky, Lenin e a questão agrária

ABRAMOVAY, R. *Os paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Edusp, 2012. [Capítulo 1].

MARX, K. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. In: MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos e outros textos escolhidos*. Coleção os Pensadores, seleção José Arthur Giannotti. São Paulo: Ed. Abril, 1974.

MARX, K. Rascunhos da carta à Vera Sassulitich de 1881. *Raízes*, Campina Grande, vol. 24, n.01 e 02, p.110-123, jan/dez. 2005. Introduzido por MALAGODI, E. Marx e os camponeses Russos. *Raízes*, Campina Grande, vol. 24, n.01 e 02, p.104-109, jan/dez. 2005.

LÊNIN, V. *O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988 [1899]. (páginas: a definir)

KAUTSKY, K. *A questão agrária*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1986 [1899]. (páginas: a definir)

BAPTISTA, F. O. Marxismo e agricultura: a questão agrária de Karl Kautsky. *Vértice*, n. 85, jul/ago, 1998, pp. 13-18.

5. A contribuição de Alexander Chayanov

CHAYANOV, A. Sobre a teoria dos sistemas econômicos não-capitalistas. SILVA e STOLKE. 1981. *A questão agrária*. São Paulo: Brasiliense, p. 133/164.

WANDERLEY, M. Nazareth B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. WANDERLEY, M. N. B. *O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade*. Ed. Ufrgs, 2009.

CHAYANOV, A. V. *La Organización de la Unidad Económica Campesina*. Buenos Aires, Nueva Vision, 1974 (Cap. 1, 2 e 3);

GARCIA JR., A. *Terra de trabalho: trabalho familiar de pequenos produtores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

6. Questão agrária e as lutas sociais no campo

ARRUTI, J. M.A emergência dos "remanescentes": notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. *Mana* [online]. 1997, v. 3, n. 2

HETHERINGTON, K. *Privatizando lo privado en el campo paraguayo: lotes precarios y lamaterialidad de losderechos*. Asunción, Paraguay : Intercontinental Editora, 2011

HOUTZAGER, P. Estado e sindicato na transformação do mundo rural brasileiro – 1964-1979. In: *Os últimos cidadãos: conflito e modernização no Brasil rural (1964-1995)*. São Paulo. Ed. Globo, 2004. (p. 46-89)

MARTINS, J. S. *O cativo da terra*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MOTTA, M. Brecha negra e livro branco: artigo 68, remanescentes de quilombos e grilagens no Brasil. In: Mendonça, Sonia. *Estado e historiografia no Brasil. Niterói*, EDUFF, 2006.

ROSA, M. Reforma agrária e landreform: estado, ações coletivas e mundo rural no Brasil e na África do Sul. Apresentado no 33º Encontro Anual da ANPOCS, 26 a 30 de outubro de 2009.

7. O camponês e suas formas de resistência

BOURDIEU, P. Une class objet. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. 17-18, 1977

PLOEG, J. D. van der. O que é, então, o campesinato? In: *Camponeses e Impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SCOTT, J. Formas cotidianas da resistência camponesa. *Revista Raízes*, vol 21, n. 01, jan./jun de 2002, p. 9-44.

WOLF, E. *As guerras camponesas do século XX*. São Paulo: Global, 1984. Prefácio e conclusão.

WOORTMANN, K. “Com parente não se negueia”. O campesinato como ordem moral. *Anuário Antropológico* 87, RJ. Tempo Brasileiro, 1990.

8. Os usos e efeitos do Direito nas relações sociais no campo

BOURDIEU, P. A força do direito. Elementos para uma sociologia do campo jurídico In.: **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil; Lisboa, Difel, 1989.

HOUTZAGER, Peter. (2006). El movimiento de lossintierra (MST) y el campo jurídico en Brasil. In *El otroderecho*, 35, dez. 2006.

SIGAUD, Lygia. Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana. *Mana* vol.10 no.1, Abr. 2004.

THOMPSON, E. P. **Senhores e caçadores**. São Paulo. Cia. das Letras, 1987

9. Agronegócio, modernização da agricultura e mercantilização da natureza

CABRAL, L.; PANDEY, P.; XU, X.. Epic narratives of the Green Revolution in Brazil, China, and India. *Agriculture and Human Values*. Julho, 2021.

HEREDIA, B.; PALMEIRA, M.; LEITE, S. Sociedade e economia do “agronegócio” no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25, n.74, out. 2010.

OLIVEIRA, V. L.; BÜHLER, E. A. Técnica e natureza no desenvolvimento do “agronegócio”. Caderno CRH, [online]. 2016, v. 29, n. 77.

10. Desenvolvimento rural e o processo de mediação social

RIST, G. La cultura y el capital social: cómplices o víctimas del desarrollo? In: KLIKSBERG, B.; TOMASSINI, L. (comp.) *Capital social y cultura: claves estratégicas para el desarrollo*. Buenos Aires: BID, Fundación Felipe Herrera, Universidad de Maryland, Fondo de Cultura Económica, 2000. p.129-150.

NEVES, D. P. O desenvolvimento de uma outra agricultura: o papel dos mediadores sociais. In: FERREIRA, A. D. D.; BRANDENBURG, A. (org.) *Para pensar outra agricultura*. Curitiba: Editora da UFPR, 1998. p. 147-168.

COWAN ROS, C.; NUSSBAUMER, B. Trajectory conceptual de la mediación social: expedicionários, patrones, políticos e profesionales técnicos en la interconexión y producción de mundos de significados. In.: COWAN ROS, C.; NUSSBAUMER, B. *Mediadores sociales en la producción de prácticas y sentidos de la política pública*. Buenos Aires: Fundación CICCUS, 2011, pp.17-68.

OLIVEIRA, V. L. A construção do sujeito ecologista e os processos de mediação e resistência. In.: COWAN ROS, C.; NUSSBAUMER, B. *Mediadores sociales en la producción de prácticas y sentidos de la política pública*. Buenos Aires: Fundación CICCUS, 2011, pp.17-68.

11. Temas contemporâneos: novos atores, novas questões

- ALMEIDA, J. A agroecologia entre o movimento social e a domesticação pelo mercado. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v.24, n.02, p.479-498, 2003.
- ALMEIDA, Mauro W., Barbosa de. Narrativas agrárias e a morte do campesinato. *Ruris, Revista do Centro de Estudos Rurais IFCH-UNICAMP*, v. 1, n.2, set. 2007, p. 157-186.
- BILLAUD, J. P.; SOUDIÈRE, M. La nature pour repenser le rural ? In : MATHIEU, N. ; JOLLIVET, M. (org.) *Du rural a l'environnement : la question de la nature aujourd'hui*. Paris : L'Harmattan / A.R.F. Éditions, 1989, pp.180-194.
- GUIVANT, J.S. Encontros e desencontros da sociologia rural com a sustentabilidade agrícola: uma revisão bibliográfica. *BIB*, RJ, n° 38, 1994, p. 51-78;
- LUGINBUHL, Y. Le rural pour repenser la nature ?. In : MATHIEU, N. ; JOLLIVET, M. (org.) *Du rural a l'environnement : la question de la nature aujourd'hui*. Paris : L'Harmattan / A.R.F. Éditions, 1989, pp.100-110.
- MELLO, M. A. et al Sucessão hereditária e reprodução social da agricultura familiar. *Agricultura São Paulo*, São Paulo, 50 (1): 11-24, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, P. Reprodução proibida: simbólica da dominação econômica. In: Campo econômico: a dimensão simbólica da dominação. Campinas: Papirus, 2000.
- GAIGER, L. I. G. Agentes religiosos e camponeses sem terra no sul do Brasil: quadro de interpretação sociológica. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GRAZIANO DA SILVA, J. Do complexo rural aos complexos agroindustriais In: A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. São Paulo, Unicamp, 1996, (p. 1-40);
- MACEDO, M. H. Entre a “violência” e a “espontaneidade”: reflexões sobre o processo de mobilização para ocupações de terra no Rio de Janeiro. *Mana – Estudos de Antropologia Social*. Vol.11, N.2, Rio de Janeiro: Contra Capa, Outubro de 2005, pp.473-497
- MARTINE, G. (1991) A Trajetória da Modernização Agrícola: a quem beneficia? *Lua Nova*, n° 23, (p. 7-38);
- MEDEIROS, L. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1986.
- MEDEIROS, L. e LEITE, S. (orgs.) A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas. Porto Alegre / Rio de Janeiro: Editora da Universidade / CPDA-UFRJ, 1999.
- MITRANY, D. *Marx Contra o Camponês*. Rio de Janeiro: Ed. Ipanema, 1957.
- NEVES, D. P. (org.) *Desenvolvimento social e mediadores políticos*. Porto Alegre: Editora da Ufrgs: PGDR, 2008
- NOVAES, R. R. De corpo e alma: catolicismo, classes sociais e conflito no campo. Rio de Janeiro: Graphia, 1997.
- SCHNEIDER, S. Da crise da sociologia rural à emergência da sociologia da agricultura. In: Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, Embrapa, Vol° 14, n° 02, 1997 (pp.225-238);
- SIGAUD, L. Os acampamentos da reforma agrária: história de uma surpresa. In: L'ESTOILE, B. de & SIGAUD, L. (orgs.). *Ocupações de terra e transformações sociais*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp.29-63.
- TAVARES DOS SANTOS, J. V. Os colonos do vinho: estudo sobre a subordinação do trabalho camponês ao capital. São Paulo: Hucitec, 1978.